

**31 - 03 | 2025****ANALISE DE VIABILIDADE ECONOMICA E FINANCEIRO DO PROJECTO MUSICAL MARIMBANDO EM LUANDA NO ANO DE 2024****Economic and financial viability analysis of de marimbandando musical Project in Luanda 2024****Análisis de viabilidad económica y financiera del Proyecto Musical de Marimbandando en Luanda 2024****Tandu Wulu<sup>1</sup>, Osvaldo Hongolo Muhongo<sup>2</sup>, Hironidina Sebastião Toto Jorge<sup>3</sup>**<sup>1</sup>Msc.<sup>2</sup>Lic.<sup>3</sup>Lic.

Autor para correspondência:

**Data de recepção: 17-01-2025****Data de aceitação: 02-03-2025****Como citar este artigo:** Wulu, T.; Muhongo, O.; & Jorge, H. S. (2025). Analise de viabilidade economica e financeiro do projecto musical marimbandando em Luanda no ano de 2024. *ALBA - ISFIC Research and Science Journal*, 1(7), pp. 87-103. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/9>.**RESUMO**

O presente artigo trabalho desenrola-se no âmbito de um investimento financeiro para a criação de uma oficina de instrumentos musicais tradicional angolano por parte da Academia Reino das melodias Prestação de Serviço, com grande ênfase na marimba, numa primeira fase será fabricado apenas a marimba e a dicanza. O estudo de viabilidade econômica e financeira é direcionado ao sector de educação, ou seja, pretende-se saber a rentabilidade do projecto Marimbandando se implementado no sistema de ensino em Luanda, público e privado. Especificamente apresentar os principais aspectos teóricos sobre estudo de projecto de investimento, identificar as principais receitas e custos, fontes de financiamento, taxas de juros e os prazos de reembolso de modo a avaliar a sua rentabilidade, e analisar os principais elementos de suporte de viabilidade económica e financeira (VAL, TIR e Payback) de projecto de Investimento. Em termos metodológicos utilizou-se o método analítico e o descritivo, bem como

pesquisas bibliográficas e documentais. O trabalho desenrolou-se em três fases, começando com as generalidades sobre as noções gerais de um projecto de investimento, sua tipologia, classificação, etapas e avaliação. Depois a descrição dos formulários de base da avaliação do projecto como plano de investimento, de exploração e de financiamento. Por fim, o estudo de caso, onde se apresentou o projecto, através da avaliação dos diferentes indicadores de viabilidade, tais como: CASH – FLOW, VAL, TIR e Payback. Partindo do investimento feito, amortizações, das receitas e despesas, até a determinação dos diferentes resultados parciais, e do cumprimento dos pressupostos técnicos, económicos e financeiros, conseguimos demonstrar que é um projecto com mercado sustentável, técnico e operacionalmente viável para a sua aprovação e financiamento.

**Palavras-chave:** Investimento, cash flows, VAL, TIR, payback.

## ABSTRACT

The work takes place within the scope of a financial investment for the creation of a traditional Angolan musical instrument workshop by Academia Reino das melodias Prestação de Serviços, Lda with great emphasis on the marimba, in the first phase only the marimba and the dicanza. The economic and financial viability study is aimed at the education sector, that is, the aim is to know the profitability of the Marimbanda project if implemented in the education system in Luanda, public and private. Specifically, present the main theoretical aspects regarding the study of an investment project, identify the main revenues and costs, sources of financing, interest rates and repayment terms in order to assess its profitability, and analyze the main elements supporting economic viability and financial (VAL, IRR and Payback) of the Investment project. In methodological terms, the analytical and descriptive method was used, as well as bibliographic and documentary research. The work took place in three phases, starting with generalities about the general notions of an investment project, its typology, classification, stages and evaluation. Then the description of the basic forms for evaluating the project such as investment, exploration and financing plans. Finally, the case study, where the project was presented, through the evaluation of different viability indicators, such as: CASH – FLOW, VAL, IRR and Payback. Starting with the investment made, amortizations, revenues and expenses, up to the determination of the different partial results, and compliance with the technical, economic and financial assumptions, we were able to demonstrate that it is a project with a sustainable market, technically and operationally viable for its approval and financing.

**Keywords:** Investment, cash flows, VAL, IRRs, payback.

## RESUMEN

Este artículo es parte de una inversión financiera para la creación de un taller de instrumentos musicales tradicionales angoleños por parte de la Academia Reino das Melodias Prestação de Serviço, con fuerte énfasis en la marimba. En una primera fase se fabricarán únicamente la marimba y la dicanza. El estudio de viabilidad económico-financiera está dirigido al sector educación, es decir, se pretende conocer la rentabilidad del proyecto marimbanda si se implementa en el sistema educativo de Luanda, tanto público como privado. En concreto, presentar los principales aspectos teóricos del estudio de proyectos de inversión, identificar los principales ingresos y costes, fuentes de financiación, tipos de interés y plazos de amortización para evaluar su rentabilidad, y analizar los principales elementos que soportan la viabilidad económica y financiera (VAN, TIR y Payback) de un proyecto de inversión. En términos metodológicos se utilizaron los métodos analíticos y descriptivos, así como la investigación bibliográfica y documental. El trabajo se realizó en tres fases, iniciando con información general sobre las nociones generales de un proyecto de inversión, su tipología, clasificación, etapas y evaluación. A continuación se describe las formas básicas para evaluar el proyecto como plan de inversión, exploración y financiamiento. Finalmente, el caso de estudio, donde se presentó el proyecto, a través de la evaluación de diferentes indicadores de viabilidad, tales como: CASH – FLOW, VAL, TIR y Payback. A partir de la inversión realizada, amortizaciones, ingresos y gastos, hasta la determinación de los diferentes resultados parciales, y el cumplimiento de los supuestos técnicos, económicos y financieros, pudimos demostrar que es un proyecto con mercado sustentable, técnica y operativamente viable para su aprobación y financiamiento.

**Palabras clave:** Inversión, flujos de caja, VPN, TIR, amortización

## INTRODUÇÃO

Projeto de investimento é definido como um conjunto de informações internas e/ou externas à empresa, coletadas e processadas com o objectivo de analisar-se (e, eventualmente, implantar-se) uma decisão de investimento (Woiler & Mathias, 1996). Angola é um país muito rico e com várias possibilidades para empreender, dentre todas as áreas o sector que menos recebe investimento é a cultura e educação. A cultura e a educação têm um papel preponderante na vida de um cidadão essa deve começar na infância.

O presente trabalho abordará sobre análise de viabilidade económica e financeiro do projecto musical Marimbando e o seu impacto social no ano 2023. Pretende-se com este, provar que a cultura e a educação são áreas de investimento muito rentável, além de termos a matéria prima a disposição e a mão de obra acessível.

O ensino primário em Angola e em outras partes do mundo é composto por um conjunto de disciplinas, uma delas é a educação musical. Tem-se verificado um fraco investimento nesta área do saber, tanto no enriquecimento do programa, manuais e sobretudo instrumentos musicais.

A nossa cultura tem crescido de forma exponencial fora das nossas fronteiras, Angola precisa dar uma atenção especial para a sua cultura que também pode ser uma das fontes para arrecadar receitas.

Acredita-se que se o nosso País investisse na produção do instrumento musical que é um dos principais elementos de representação da cultura nacional, seríamos os maiores exportadores desse instrumento e de outros como a dikanza que é conhecido também como reco-reco, etc.

## Problema da pesquisa

- Qual é a viabilidade económica, financeira, sociocultural e educacional do projecto musical Marimbando em Luanda no ano de 2024?

## Objectivos da Pesquisa

### Geral

- Analisar a viabilidade económica, financeira, do projecto musical Marimbando em Angola no ano 2024.

### Específicos:

- Apresentar conceitos gerais sobre investimento.
- Evidenciar as opções metodológicas para a viabilidade do investimento.
- Descrever a viabilidade do projecto de investimento Marimbando em Angola no ano de 2024.

## Conceitos teóricos sobre projecto de investimento

### Conceito de Projecto de investimento.

Coen e Eisner (1992, p. 508) definem investimento como sendo a formação de capital, ou seja, aquisição ou criação de recursos a serem usados na produção, distribuição e comercialização de bens e serviços. Para Marques, o investimento “corresponde numa aplicação de capitais, ou seja, a um conjunto de recursos financeiros capaz de ter aplicações produtivas ou lucrativas”

O Estudo de investimento que aqui apresentamos é sobre o contexto das finanças empresariais e enquadra-se na perspectiva microeconómica.

Um projecto de investimento pode ser entendido em duas acepções. Uma enquanto plano ou intenção de investimento e outra como estudo ou processo escrito da intenção de investimento ou negócio.

No primeiro sentido, projecto de investimento é uma proposta de aplicação “de recursos escassos que possuem aplicações alternativas a um negócio, que se espera, gerar rendimentos futuros durante

um certo tempo, capazes de remunerar a aplicação. Na segunda interpretação, o projecto de investimento “é entendido como a tradução no papel da intenção de investimento”

As duas ações são equivalentes, sendo reunidos no dossier do projecto de investimento os estudos de suporte a intenção de negócio exigidos pelas instituições financeiras às empresas que procuram por financiamento, são hoje designados de planos de negócio ou também por projectos de investimento.

1. Rebelatto explica a necessidade da planificação e avaliação dum ou múltiplos projetos, onde uma das questões mais importantes no desenvolvimento dos negócios e a geração e a avaliação de alternativas de investimento. A avaliação do investimento tem maior importância em especial, nas economias com imprevisibilidade política e económica (Rebelatto, 2004).
2. Conforme Neto a planificação do projeto apresente elaboração dum mapa com informação relevante para efetuar uma avaliação certa, que vai permitir a verificação da viabilidade financeira do empreendimento antes da implementação do investimento (Neto, 2009). Segue o Marques a razão da avaliação financeira do projeto proposto é a determinação da rentabilidade ou determinação de «um juízo» sobre qualidade técnica e comercial do projeto, onde propõe utilizar os preços de mercado ou preços em termos de empresa para os estudos de viabilidade (Marques, 2006).

### ***Características, Tipologia e Classificação dos Projectos de Investimento.***

#### *Características.*

Segundo Consalter, cada projecto tem característica própria, sendo que, dentre as características gerais ou aspectos básicos, podemos mencionar os seguintes:

90

- a) De forma a promover Existência de entidade (s) promotora (s);
- b) Alocação de meios importantes variáveis e mutáveis;
- c) Temporalidade ou Descontinuidade;
- d) Dinamismo e evolução;
- e) Irreversibilidade;
- f) Existência de factores de influência externa;
- g) Unicidade;
- h) Singularidade;
- i) Administração específica;
- j) Riscos.

a compreensão dos aspectos básicos de um projecto, abaixo realiza-se breves considerações sobre eles:

#### *a) Existência de entidade (s) promotora (s)*

Todo projecto tem entidade promotora, esta última, por sua vez é definida como sendo a entidade pública ou privada, responsável pelo planeamento, execução, implantação e controlo do projecto.

#### *b) Alocação de meios de meios importantes variáveis e mutáveis*

A elaboração de um projecto exige a interacção de recursos diversificados, bem como a intervenção de especialistas de diferentes disciplinas técnicas. Por outro lado, regista-se maior dificuldade (de gestão) na diversidade do que nas quantidades. De realçar que os recursos á utilizar variam ao longo do projecto.

#### *c) Dinamismo e evolução*

O projecto tende a criar algo de novo e está em contínua evolução, desenvolvendo situações de frequente mudanças. Como tal, impõe uma dinâmica muito forte nas actividades de seus participantes. Á dinâmica de um projecto pode ser comparada á onda (Brand), pois esta forma-se, muda de forma e de intensidade e desfaz-se bruscamente sobre os rochedos ou suavemente sobre a areia da praia.

#### *d) Irreversibilidade*

Na execução ou implantação de um projecto, as decisões que se vão tomando são em geral irreversíveis, pois que a marcha atrás, implica grandes prejuízos económicos e podendo inviabilizar os prazos de conclusão.

e) *Existência de factores de influência externa*

Todos projectos podem sofrer influências externas ou autoinfligidas, estas por sua vez são exercidas pelo meio ambiente, social, político e económico. Estas últimas podem provocar alterações ou mesmo fracasso do projecto (independentemente de possíveis problemas de razões técnicas), sendo muito difíceis de serem previstas.

f) *Unicidade*

O produto e/ou serviço de cada projecto é único. Podemos tomar como exemplo o Mundial de futebol ou também chamado de copa de mundo, que envolve conceitos (de planeamento), recursos físicos (materiais e construções) e eventos (os jogos realizados).

g) *Singularidade*

Não há dois projectos iguais. Cada projecto depende de seus objectivos, do ciclo de vida, da competência da equipa, da disponibilidade de recursos e certamente dos factores do ambiente em que está contextualizado.

h) *Administração específica*

Quando administrado por meio de técnicas específicas, dependendo tanto da natureza intrínseca da situação, quanto da forma consciente de assegurar a orientação do esforço para obtenção de um resultado, os projectos têm maior probabilidade de êxito.

i) *Riscos*

O projecto têm componentes de incerteza, que cercam o resultado esperado e/ou as condições de realização durante a execução, uma vez que as expectativas dos agentes económicos mudam. Os projectos muitas das vezes estão sujeitos a riscos ambientais, sociais, políticos, económicos e

de imagem. De realçar que em certos casos, a implantação de projecto desvirtua-se dos objectivos pré-determinados.

No entanto, mesmo que ao elaborar o projecto, o gestor do mesmo esteja ciente das especificidades supramencionados, não é possível no início do projecto estabelecer com precisão suas características e seus parâmetros.

As características essenciais do processo de planeamento de projectos, segundo Consalter são as seguintes:

- a) Definição dos objectivos propostos;
- b) Identificação das actividades e recursos necessários para realizá-las;
- c) Estabelecimento das relações sequências para as actividades;
- d) Determinação do prazo de conclusão do projecto;
- e) Determinação dos recursos necessários ao cumprimento dos objectivos.

De formas a compreender melhor estas características, o autor esmiúça cada uma delas, resultando na seguinte avaliação:

- O processo de planeamento começa pela definição clara de objectivos do projecto;
- Todas as actividades envolvidas no projecto e os recursos necessários para realizá-los devem ser identificados, ou seja, é preciso determinar quais são os trabalhos e materiais necessários para que o projecto seja concluído;
- Uma vez identificadas as actividades, sua relação sequencial precisa ser determinada, antes que outras actividades sejam iniciadas, o gestor do projecto deve identificar quais actividades devem ser completadas e quais podem ser empreendidas simultaneamente, podendo planear a fase de utilização de diagramas de fluxo;
- Feita esta identificação, o gestor deve realizar o cálculo das estimativas de tempo para as actividades e a sua programação;

- Fazendo uso das estimativas, o gestor desenvolverá o cronograma geral do projecto, resultando na fixação da referida data de conclusão;
- O cronograma do projecto é comparado com os objectivos, e são feitos os ajustes necessários;
- Os recursos são estimados e colocados em um cronograma financeiro.

O processo de planeamento só se torna completo, quando for totalmente executado e quando sua continuidade for assegurada por meio de avaliação e do controlo.

A avaliação de um projecto pode ser feita por meio de um estudo de viabilidade, na qual serão analisadas a exequibilidade, as formas de alcançar os objectivos, as opções de estratégia e a metodologia.

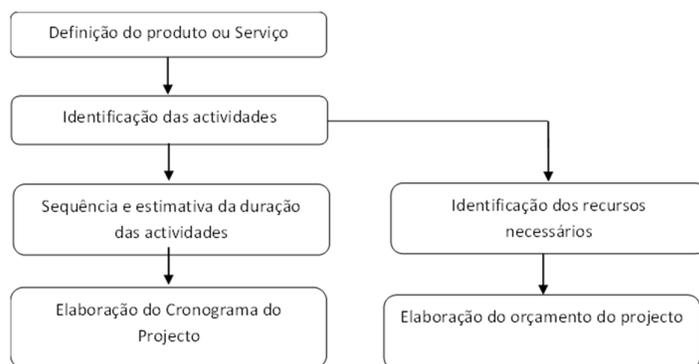
A implementação ou implantação de um projecto exige o processo de controlo. Este último tem por objectivo disponibilizar informações sobre a execução das diversas etapas do projecto, de forma a assegurar que os objectivos propostos sejam alcançados.

O Controlo é uma função administrativa essencial do sistema de planeamento, que envolve o processo de acompanhamento das actividades para determinar se os resultados, em termo de desempenho técnico, de tempo e de custos projectados, estão sendo atingidos com eficácia e eficiência.

Um sistema de avaliação e controlo eficaz, permite estabelecer padrões, observar e comparar desempenhos, bem como, empreender acções correctivas se necessário. Os elementos que devem ser avaliados e acompanhado nesse sistema são<sup>13</sup>:

- Escopo do Projecto;
- Especificações do produto e/ou serviço;
- Cálculo de custos;
- Projecções Financeiras, que consistem no provisionamento de fundos e outros padrões de desempenho derivados do projecto.

Segundo Consalter, as principais decisões e tarefas do planeamento de um projecto, esquematicamente representam-se na ordem apresentada a seguir:



**Figura 1: Decisões e tarefas referentes ao planeamento de projecto (Consalter, 2012, P. 24)**

*Estrutura de informação para Avaliação da Viabilidade Técnica, Económica e financeira de um Projecto de Investimento.*

A análise da viabilidade técnica, económica e financeira de um projecto, pressupõe a pesquisa e arrumação sistemática de

elementos técnicos, económicos e financeiros, por sua vez devidamente estruturados, sendo estes conducentes á determinação da rendibilidade do projecto.

<sup>13</sup> Consalter, Op. Cit. p. 24. Nota 4

Os elementos fundamentais, que pressupõem a estruturação da informação, são:

- Fundamentação;
- Apresentação da empresa;
- Pesquisa de mercado;
- Análise estratégica;
- Plano de Investimento;
- Plano de amortizações;
- Plano previsional de funcionamento do projecto;
- Mapa de receitas previsionais (Cash-flows de entrada);
- Mapa de custos previsionais (Cash-flows de saída);
- Mapa de encargos com pessoal;
- Mapa do serviço da dívida;
- Demonstração de resultados;
- Balanço previsional;
- Análise dos cash-flows do projecto;
- Conclusão.

## MATERIAIS E MÉTODOS

No trabalho apresentado esta realizada a investigação empírica, para compreender melhor a influencia dos variáveis propostas sobre a intenção da implementação do projecto (Hill, 2008).

As teorias são propostas com outras formas de apresentação de ligações empíricas, são versões da realidade (Hill, 2008) onde essas representações podem ser certas ou erradas. Por outras palavras as teorias são as versões de realidade que são introdutórias e limitadas (Hill, 2008).

Como o projeto de investimento, estudo de caso, propõe criação de um atelier para o fabrico, comercialização e prestação de serviços no campo musical, e educacional, a problemática e respetivamente a teoria que vai determinar as hipóteses são especificadas na área da cultura e educação. A investigação tem três orientações, que são:

- ❖ Cultura.
- ❖ Educação.
- ❖ Análise Financeira e Investimento.

### ❖ Empreendedorismo.

Segundo Hungler & Polit (1995, p. 367), “a metodologia em investigação consiste na determinação das etapas, procedimentos e estratégias utilizadas para reunião e análise de dados”. É através da metodologia que se estuda, descreve e explica os métodos que se vão aplicar ao longo do trabalho, de forma a sistematizar os procedimentos adotados durante as várias etapas, procurando garantir a validade e a fidelidade dos resultados. A metodologia tem como objectivo analisar as características dos vários métodos disponíveis, observando as suas vantagens e desvantagens. Na fase metodológica, segundo Fortin (2000, p. 202) “deve-se operacionalizar o estudo, isto é: precisar o tipo de estudo, as definições operacionais das variáveis, o meio onde se desenrola o estudo e a população deste mesmo estudo”. Para essa pesquisa foi usado o método indutivo.

### *Método indutivo*

Este método é responsável pela generalização, isto é, partimos de algo particular para uma questão mais ampla, mais geral. Objectivo dos argumentos indutivos é levar a conclusão cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam. (Cervo, Bervian, da Silva, 2007, p. 57)

Com este método foi possível fazer levantamento de várias situações que nos fez perceber a necessidade e importancia do nosso projecto no mercado nacional.

Para a efetivação do nosso estudo tivemos as seguintes amostras:

- ❖ Três (3) mestres marimbeiros.
- ❖ Cinco (5) professores de música.
- ❖ Cinco (5) professoras do ensino primário.
- ❖ Duas 2 (Psicopedagogas).
- ❖ Três (3) Técnicos do ministério da cultura.

Os tipos de pesquisa a serem utilizados neste estudo são: pesquisa qualitativa – descritiva, bibliográficas, exploratório, de campo, e pesquisa quantitativa.

### ***Pesquisa Descritiva***

Pesquisa descritiva quando o pesquisador apenas regista e descreve os factos observados sem interferir neles. Esta pesquisa ajudou-nos a registar, analisar, classificar e entender factos sociais, educacionais os sem a nossa interferência. (Cervo, Bervian, Da Silva, 2007, p 61).

### ***Pesquisa Bibliográfica***

Pesquisa bibliográfica quando elaborado a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações periódicas e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, materiais cartográficos, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contacto directo com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Esta pesquisa foi usada devido a necessidade que tivemos de recolher algumas informações ligadas ao projecto de investimento (Cervo, Bervian, Da Silva, 2007, p. 61)

### ***Pesquisa Quantitativa***

Pesquisa Quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de técnicas estatísticas. Esta pesquisa foi responsável pela tradução das respostas obtidas na pesquisa de campo em percentagens para facilitar a sua análise. (Cervo, Bervian, Da Silva, 2007, p. 61).

### ***Pesquisa Exploratória***

É um estudo do tipo exploratório uma vez que, “as pesquisas deste tipo têm como principal finalidade, descrever, esclarecer sem modificar conceitos e idéias, com vista à formulação do problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (Gil, 1989, p. 45).

Esta pesquisa foi crucial no processo de auscultação dos grupos que serviram de amostra.

Foi ainda adotado o método quantitativo, visto que se trata de um processo sistemático de colheita de dados

quantificáveis (Fortin, 2000). A recolha dos dados processou-se num determinado.

### ***Pesquisa de Campo Pesquisa de campo***

É aquela utilizada com o objectivo de conseguir informações ou conhecimentos a cerca de um problema para qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese que queiramos comprovar, ou ainda, descobrir fenómenos ou relações entre eles. Com esta pesquisa fomos ao campo recolher todas as informações necessárias acerca da problemática em questão (Cervo, Bervian, Da Silva, 2007, p. 61).

### ***Técnicas utilizadas na Recolha de Dados***

Para a recolha de dados vamos utilizar como técnicas o questionário e a entrevista que são instrumentos utilizados na investigação no campo das ciências sociais e humanas. Questionários é um instrumento de recolha de dados constituídos por uma série ordenada e perguntas, que devem ser respondidas por escritos e sem a presença de entrevistador. (Marconi, Lakatos; 2003, p 201).

### ***População e Amostra***

Segundo Carvalho (2009, p.137) a população é um conjunto de elementos abrangidos por uma mesma definição. Cada elemento da população designa-se muitas vezes por indivíduo dado estatístico ou unidade estratégica. A população em estudo corresponde aos profissionais ligados a educação (professores e psicopedagogos), cultura (músicos e técnicos do ministério da cultura), fazendo um total de 18 pessoas entrevistadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para concretizar essa pesquisa foi aplicado um questionário aos entrevistados

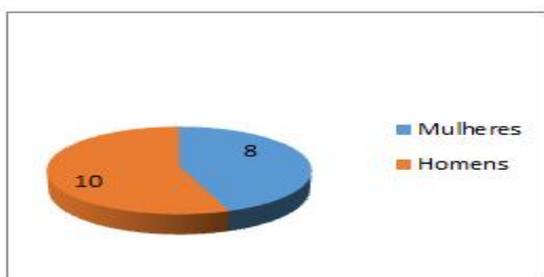
fechadas à resposta única, e para cada questão, foi realizada uma contagem manual onde os resultados foram apresentados em percentagem, o que facilitou a leitura dos resultados e o resumo

do estudo. Por isso passamos a analisar as tabelas e os gráficos que traduzem a visão dos mesmos, de acordo com as respostas

encontradas a partir da aplicação do respectivo questionário.

**Tabela 4: Classificação dos entrevistados por sexo**

Descrição	Frequência	Percentagem
Feminino	8	44,4%
Masculino	10	56,6%
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

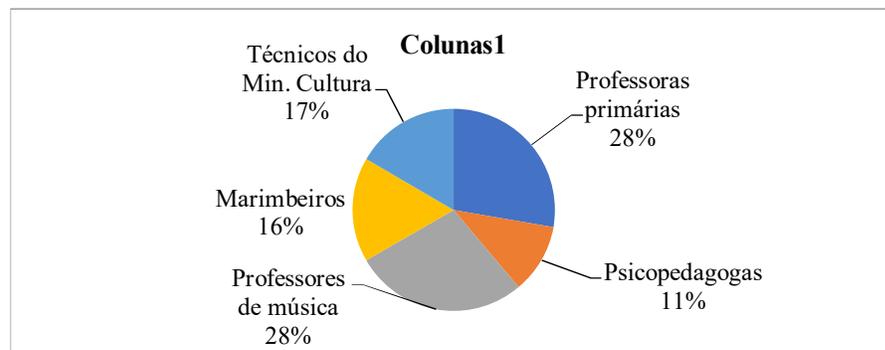


**Gráfico 1: Classificação por sexo.**

Nesta seleção, amostra é composta por 10, que representa 56,6% Homens e 8 Mulheres que representam 44,4%.

**Tabela 5: Classificação dos entrevistados por área de trabalho.**

Descrição	Frequência	Percentagem
Professoras Primárias	5	27,8 %
Psicopedagogas	2	11,2 %
Professores de Música	5	27,8 %
Marimbeiros	3	16,7 %
Técnicos do Ministério da cultura	3	16,7 %
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100 %</b>



**Gráfico 2: Entrevistados por área de trabalho.**

**Projecto de investimento musical marimbando**

Angola é um país muito rico e com varias possibilidades para empreender, dentre

todas as áreas o sector que menos recebe investimento é a cultura e educação, logo o presente grupo viu uma grande oportunidade na criação de atelier para fabricação de instrumentos musicais tradicionais angolanos denominados projecto musical marimbandando.

Este empreendimento visa ter um atelier no Rocha Pinto no lado oposto da empresa Toyota de Angola e o escritório e a sala modelo no Talatona IIIª travessa.

Aproveitando esta grande oportunidade o grupo decidiu trazer ao povo angolano e em especial à todas as instituições de ensino público e privado um projecto lindo, educativo, inclusivo, prático e dinâmico na área de educação musical.

#### *Funcionamento do projecto*

##### *Atelier:*

- ✓ Aberto de Segunda à Sexta feira;
- ✓ Das 8:00 até as 15:00;

##### *Escritório e sala modelo*

- ✓ Aberto de Segunda à Sexta feira;
- ✓ Das 8:00 até as 15:0

##### *Marimbandando nas escolas*

Aberto segundo o horário da instituição de ensino.

##### *Análise estratégica*

Nesta fase frisar a posição estratégica do projecto musical MARIMBANDO com a apresentação dos possíveis pontos chave para o êxito quer na sua implementação, andamento e sucesso no presente e futuro, bem como o equacionamento de oportunidades proporcionadas pelo ambiente e entender as competências do Projecto.

##### *Missão*

- ❖ A empresa tem como missão a prestação de serviço e venda de instrumentos musicais obedecendo os padrões internacionais, para a satisfação dos clientes e parceiros. Elevar o nível motivacional dos colaboradores para manter a empresa

mais produtiva, gerar emprego e contribuir para o desenvolvimento económico e sociocultural do País.

- ❖ Criar mercado para utilização e comercialização dos instrumentos tradicionais angolanos, implementar os instrumentos musicais tradicionais no sistema de ensino nacional.
- ❖ Satisfazer os clientes e parceiros oferecendo serviço e material de qualidade a um bom preço, de formas a alcançar as instituições de alto, médio e baixo nível social.

##### *Visão estratégica*

Neste sector é a única empresa em todo território nacional, o que não significa que se deva trabalhar relaxadamente, pois está-se ciente de que com esta existência no mercado muitas outras empresas terão interesse em investir no sector, daí a visão estratégica:

- ❖ Superação todos os dias fornecendo serviços de qualidade; Analisar os nossos pontos fracos e melhorar todos os dias.
- ❖ Atingir a robustez financeira e manter-se líder no mercado de prestação de serviços, e venda de instrumentos musicais tradicionais angolanos sendo uma referência recomendada no que tange ao desenvolvimento cognitivo e motricidade das crianças

##### *Valores*

Fornecer serviços e produtos de qualidade e de fácil utilização para toda comunidade escolar.

Estar ciente que os potenciais clientes e parceiros são as instituições de ensino primário e que este projecto é principalmente direccionado as crianças. Pretende-se actualizar as metodologias de ensino de forma inclusiva para todas as crianças e principalmente as que têm necessidades educativas especiais.

##### *Objectivo Geral*

- ❖ Desenvolver a motricidade na utilização de instrumentos musicais.

#### *Objectivos Especifico*

- ❖ Promover o gosto pela mais bela arte” música”
- ❖ Criar recursos para toda comunidade escolar;

#### *Análise de mercado*

Decidiu-se actuar no mercado de prestação de serviços e venda de instrumentos musicais tradicionais angolanos, atendendo as oportunidades que o mercado oferece, visto que no sistema de ensino existe a disciplina de educação musical mas não se

faz o uso de instrumentos, principalmente nas escolas públicas por causa do alto custo dos instrumentos musicais convencionais. As escolas privadas na sua maioria usam a flauta doce, o que não é recomendável para os primeiros contactos com a música devido ao seu nível de exigência.

As instituições têm uma atenção especial ao ensino primário por se tratar de crianças e por ser a fase do primeiro contacto com a comunidade escolar, por isso decidiu-se investir nesse sector poque para as escolas e encarregados de educação as crianças são a prioridade.

#### *Planos estratégicos*



#### *O Projecto contempla 3 fases de criação.*

1ª Fase: Escreveu-se o livro “O REINO DAS MELÓDIAS que conta com conteúdos, actividades, canções escolares conhecidas, ineditas e muitos exercicios de intrumentos de percussão, com maior enfase às marimbas para os alunos da 1ª à 6ª classe (em fase de edição pela Editora das letras e a ser disponibilizado no próximo ano lectivo).

2ª Fase: Gravação de um CD com 10 faixas musicais cuja as letras estão escritas no livro. 3ª Fase: Criação do projecto MARIMBONDO.

#### *Planos estratégicos de venda*

**1ª Venda do CD** para arrecadar receita para o investimento do projecto.

**2ª Venda do Livro** e recebimento dos direitos autorais para aumentar o valor do investimento do projecto.

**3ª Implementação** do projecto musical MARIMBANDO.

#### *Análise Swot*

- ❖ A contratação de recursos humanos especializados nas áreas de actuação;
- ❖ A oferta de serviços para crianças no sistema de ensino;
- ❖ A demanda elevada deste serviço e produto no país;
- ❖ Localização facilitada.
- ❖ Facilidade de encontrar matéria prima para o fabrico dos Instrumentos.

#### *Público-alvo*

A prestação dos serviços e comercialização dos produtos destina-se ao público em geral e em particular instituições de ensino.

Segundo o novo jornal, estima-se que Angola tenha mais de 5 000 instituições de ensino privado e só esta empresa oferece esse serviço, daí ter um mercado bastante amplo para explorar.

### Análise Investimento

A academia Reino das melodias Prestação de serviços, (SU) Lda, que é proprietária do projecto MARIMBANDO, é uma empresa de direito Angolano, no ramo de vendas e prestação de Serviço. Para a sua implementação, recorreu-se a um financiamento, do BANCO DE FOMENTO ANGOLA (BFA), sendo a moeda de referência, o Kwanza. O Investimento total está avaliado em 6 298 100,00 (Seis milhões e duzentos e oitenta mil e sem kwanzas), repartidos em 75% de capital alheio num volume de 4 723 500 (Quatro milhões e duzentos e vinte tres mil

e quinhentos kwanzas) e os outros 25% de capital próprio avaliado em 1 574 500,00 (Um milhão e quinhentos e setenta e quatro mil e quinhentos kwanzas).

Com os valores obtidos para os critérios de rentabilidade, conclui-se que o projecto MARIMANDO da empresa Academia Reino das melodias, revela-se viável pela Taxa de Retorno exigida, pois o valor actual líquido no sexto ano de (VAL) foi de 14 132 374, 65 Kz (Catorze milhões e cento e trinta e dois mil e trezentos e setenta e quatro kwanzas).

A Taxa interna de Rentabilidade (TIR) situa-se nos 80% pelo que, por este critério o projecto também é viável, dado o custo dos capitais investidos.

O período de recuperação do investimento ocorre nos primeiros quatro meses do ano da sua implementação. Logo, por este critério, o projecto é também viável.

Este mapa compõe um conjunto de imobilizados do investimento.

**Tabela 6: Mapa de investimento.**

MAPA DE INVESTIMENTO				
Nº	DESCRIÇÃO	QT	PU	VALOR
	Maquina de serra mesa	2	350 000,00	700 000,00
2	Aplainador Eletrico de mes	2	200 000,00	400 000,00
3	Fita serra	1	800 000,00	800 000,00
4	Maquina lixadeira de mesa	3	205 000,00	615 000,00
7	Estintores	3	35 000,00	105 000,00
8	Computador	2	300 000,00	600 000,00
9	Gerador	1	350 000,00	350 000,00
10	Impressora	1	150 000,00	150 000,00
11	Sofa	1	150 000,00	150 000,00
12	Balcão	1	200 000,00	200 000,00
13	Cadeira	2	200 000,00	400 000,00
14	Secretaria	1	200 000,00	200 000,00
15	Despesa de constituição	1	100 000,00	100 000,00
16	Fundo de manei			1 528 100,00
TOTAL				6 298 100,00

O mapa que se apresenta na (Tabela 7), espelha o tempo de vida útil de cada imobilizado

**Tabela 7: Mapa de amortização.**

MAPA DE AMORTIZAÇÃO															
Nº	DESCRIÇÃO	QT	PU	VALOR	TAXA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	TOTAL	VALOR RESIDUAL
1	Maquina de serra mesa	1	299 400,00	299 400,00	0,125	37 425,00	37 425,00	37 425,00	37 425,00	37 425,00	37 425,00	37 425,00	37 425,00	299 400,00	-
2	Aplinaador Elétrico	1	50 100,00	50 100,00	0,1	5 010,00	5 010,00	5 010,00	5 010,00	5 010,00	5 010,00	5 010,00	5 010,00	40 080,00	10 020,00
3	Maquina de lixadeira	1	90 350,00	90 350,00	0,1	9 035,00	9 035,00	9 035,00	9 035,00	9 035,00	9 035,00	9 035,00	9 035,00	72 280,00	18 070,00
7	Estintores	1	35 000,00	35 000,00	0,2	7 000,00	7 000,00	7 000,00	7 000,00	7 000,00				35 000,00	-
8	Computador	1	300 000,00	300 000,00	0,333333	100 000,00	100 000,00	100 000,00						300 000,00	-
9	Gerador	1	300 000,00	300 000,00	0,25	75 000,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00					300 000,00	-
10	Impressora	1	150 000,00	150 000,00	0,333333	50 000,00	50 000,00	50 000,00						150 000,00	-
11	Sofá	1	150 000,00	150 000,00	0,125	18 750,00	18 750,00	18 750,00	18 750,00	18 750,00	18 750,00	18 750,00	18 750,00	150 000,00	-
12	Balcão	1	150 000,00	150 000,00	0,125	18 750,00	18 750,00	18 750,00	18 750,00	18 750,00	18 750,00	18 750,00	18 750,00	150 000,00	-
13	Cadeira	2	150 000,00	300 000,00	0,125	37 500,00	37 500,00	37 500,00	37 500,00	37 500,00	37 500,00	37 500,00	37 500,00	300 000,00	-
14	Secretaria	1	200 000,00	200 000,00	0,125	25 000,00	25 000,00	25 000,00	25 000,00	25 000,00	25 000,00	25 000,00	25 000,00	200 000,00	-
TOTAL				2 024 850,00		383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	3 067 760,00	28 090,00

Este mapa apresentado na (Tabela 8), demonstra a capacidade de reembolso do capital alheio.

**Tabela 8: Mapa do serviço da dívida.**

SERVIÇO DA DÍVIDA					
DESCRIÇÃO	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
CI	4 723 575,00	3 778 860,00	2 834 145,00	1 889 430,00	944 715,00
REEMBOLSO	944 715,00	944 715,00	944 715,00	944 715,00	944 715,00
JUROS	1 653 251,25	1 322 601,00	991 950,75	661 300,50	330 650,25
PRESTAÇÃO	2 597 966,25	2 267 316,00	1 936 665,75	1 606 015,50	1 275 365,25
CAP. RESTANTE	3 778 860,00	2 834 145,00	1 889 430,00	944 715,00	-

Este mapa espelha o cumprimento das obrigações

**Tabela 9: Custo com Pessoal.**

CUSTO COM PESSOAL												
Nº	DESCRIÇÃO	QT	PU	Valor	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8
1	DIRECTOR GERAL	1	250 000,00	250 000,00	3 500 000,00	3 850 000,00	4 235 000,00	4 658 500,00	5 124 350,00	5 636 785,00	6 200 463,50	6 820 509,85
4	SECRETARIA E CAIXA	1	80 000,00	80 000,00	1 120 000,00	1 232 000,00	1 355 200,00	1 490 720,00	1 639 792,00	1 803 771,20	1 984 148,32	2 182 563,15
5	OPERARIO MESTRE	2	90 000,00	180 000,00	2 520 000,00	2 772 000,00	3 049 200,00	3 354 120,00	3 689 532,00	4 058 485,20	4 464 333,72	4 910 767,09
6	OPERARIO AJUDANTE	3	60 000,00	180 000,00	2 520 000,00	2 772 000,00	3 049 200,00	3 354 120,00	3 689 532,00	4 058 485,20	4 464 333,72	4 910 767,09
7	MONITOR	3	70 000,00	210 000,00	2 940 000,00	3 234 000,00	3 557 400,00	3 913 140,00	4 304 454,00	4 734 899,40	5 208 389,34	5 729 228,27
8	PROFESSORES	3	100 000,00	300 000,00	4 200 000,00	4 620 000,00	5 082 000,00	5 590 200,00	6 149 220,00	6 764 142,00	7 440 556,20	8 184 611,82
9	AUXILIAR LIMPEZA	1	50 000,00	50 000,00	700 000,00	770 000,00	847 000,00	931 700,00	1 024 870,00	1 127 357,00	1 240 092,70	1 364 101,97
10	SEGURANÇA	2	40 000,00	80 000,00	1 120 000,00	1 232 000,00	1 355 200,00	1 490 720,00	1 639 792,00	1 803 771,20	1 984 148,32	2 182 563,15
11	TOTAL CUSTO COM PESSOAL			1 330 000,00	18 620 000,00	20 482 000,00	22 530 200,00	24 783 220,00	27 261 542,00	29 987 696,20	32 986 465,82	36 285 112,40
12	INSS			106 400,00	1 489 600,00	1 638 560,00	1 802 416,00	1 982 657,60	2 180 923,36	2 399 015,70	2 638 917,27	2 902 808,99
13	SEGURO DE SAUDE			39 900,00	558 600,00	614 460,00	675 906,00	743 496,60	817 846,26	899 630,89	989 593,97	1 088 553,37
14	TOTAL			1 476 300,00	20 668 200,00	22 735 020,00	25 008 522,00	27 509 374,20	30 260 311,62	33 286 342,78	36 614 977,06	40 276 474,77

Esse mapa demonstra os custos com os insumos.

**Tabela 10: Mapa dos insumos**

MATERIA PRIMA( INSUMOS)												
Nº	DESCRIÇÃO	QT	PU	VALOR	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8
1	Madeira tacua	60	2500,00	150 000,00	1 800 000,00	1 980 000,00	2 178 000,00	2 395 800,00	2 635 380,00	2 898 918,00	3 188 809,80	3 507 690,78
2	Madeira Normal	60	3500,00	210 000,00	2 520 000,00	2 772 000,00	3 049 200,00	3 354 120,00	3 689 532,00	4 058 485,20	4 464 333,72	4 910 767,09
3	Caixa de parafuso	20	3000,00	60 000,00	720 000,00	792 000,00	871 200,00	958 320,00	1 054 152,00	1 159 567,20	1 275 523,92	1 403 076,31
4	Tubo PVC pequend	10	1800,00	18 000,00	216 000,00	237 600,00	261 360,00	287 496,00	316 245,60	347 870,16	382 657,18	420 922,89
5	Tubo PVC medio	10	2500,00	25 000,00	300 000,00	330 000,00	363 000,00	399 300,00	439 230,00	483 153,00	531 468,30	584 615,13
6	Tubo PVC grande	10	3500,00	35 000,00	420 000,00	462 000,00	508 200,00	559 020,00	614 922,00	676 414,20	744 055,62	818 461,18
7	Balde de cola	2	20000,00	40 000,00	480 000,00	528 000,00	580 800,00	638 880,00	702 768,00	773 044,80	850 349,28	935 384,21
8	Pau de bambú	30	600,00	18 000,00	216 000,00	237 600,00	261 360,00	287 496,00	316 245,60	347 870,16	382 657,18	420 922,89
9	TOTAL			556 000,00	6 672 000,00	7 339 200,00	8 073 120,00	8 880 432,00	9 768 475,20	10 745 322,72	11 819 854,99	13 001 840,49

Este mapa revela a quantidade de instrumentos musicais produzidos.

**Tabela 11: Mapa de produção.**

MAPA DE PRODUÇÃO PARA VENDA										
Nº	DESCRIÇÃO	QT	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8
1	MARIMBA	35	420,00	462,00	508,20	559,02	614,92	676,41	744,06	818,46
2	DICANZA	32	384,00	422,40	464,64	511,10	562,21	618,44	680,28	748,31
TOTAL			804,00	884,40	972,84	1 070,12	1 177,14	1 294,85	1 424,34	1 566,77
MAPA DE PRODUÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO										
Nº	DESCRIÇÃO	QT	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8
1	MARIMBA	22,75	273,00	300,30	330,33	363,36	399,70	439,67	483,64	532,00
2	DICANZA	20,8	249,60	274,56	302,02	332,22	365,44	401,98	442,18	486,40
TOTAL			522,60	574,86	632,35	695,58	765,14	841,65	925,82	1 018,40

Este mapa revela capacidade de venda e de prestação de serviços.

**Tabela 12: Mapas de vendas.**

MAPA DE PRODUÇÃO PARA VENDA										
Nº	DESCRIÇÃO	QT	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8
1	MARIMBA	35	420,00	462,00	508,20	559,02	614,92	676,41	744,06	818,46
2	DICANZA	32	384,00	422,40	464,64	511,10	562,21	618,44	680,28	748,31
TOTAL			804,00	884,40	972,84	1 070,12	1 177,14	1 294,85	1 424,34	1 566,77
MAPA DE PRODUÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO										
Nº	DESCRIÇÃO	QT	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8
1	MARIMBA	22,75	273,00	300,30	330,33	363,36	399,70	439,67	483,64	532,00
2	DICANZA	20,8	249,60	274,56	302,02	332,22	365,44	401,98	442,18	486,40
TOTAL			522,60	574,86	632,35	695,58	765,14	841,65	925,82	1 018,40

Este mapa revela os custos obtidos com fornecimentos de serviços terceiros.

**Tabela 13: Mapa de FST.**

FORNECIMENTO SERVIÇO TERCEIRO												
Nº	DESCRIÇÃO	QT	PREÇO	VALOR	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8
1	AGUA	1	7 000,00	7 000,00	84 000,00	92 400,00	101 640,00	111 804,00	122 984,40	135 282,84	148 811,12	163 692,24
2	ELECTRICIDADE	1	15 000,00	15 000,00	180 000,00	198 000,00	217 800,00	239 580,00	263 538,00	289 891,80	318 880,98	350 769,08
3	ALUGUER DE ESCRITÓRIO	1	200 000,00	200 000,00	2 400 000,00	2 640 000,00	2 904 000,00	3 194 400,00	3 513 840,00	3 865 224,00	4 251 746,40	4 676 921,04
4	ALUGUER DE ARMAZÉM	1	350 000,00	350 000,00	4 200 000,00	4 620 000,00	5 082 000,00	5 590 200,00	6 149 220,00	6 764 142,00	7 440 556,20	8 184 611,82
5	COMBUSTIVEL	50	300,00	15 000,00	180 000,00	198 000,00	217 800,00	239 580,00	263 538,00	289 891,80	318 880,98	350 769,08
6	REPARAÇÃO	2	15 000,00	30 000,00	360 000,00	396 000,00	435 600,00	479 160,00	527 076,00	579 783,60	637 761,96	701 538,16
7	MANUTENÇÃO	1	20 000,00	20 000,00	240 000,00	264 000,00	290 400,00	319 440,00	351 384,00	386 522,40	425 174,64	467 692,10
8	CONTABILIDADE	1	100 000,00	100 000,00	1 200 000,00	1 320 000,00	1 452 000,00	1 597 200,00	1 756 920,00	1 932 612,00	2 125 873,20	2 338 460,52
9	INTERNET	1	17 000,00	17 000,00	204 000,00	224 400,00	246 840,00	271 524,00	298 676,40	328 544,04	361 398,44	397 538,29
10	COMUNICAÇÃO	5	10 000,00	50 000,00	600 000,00	660 000,00	726 000,00	798 600,00	878 460,00	966 306,00	1 062 936,60	1 169 230,26
11	MARKETING	1	80 000,00	80 000,00	960 000,00	1 056 000,00	1 161 600,00	1 277 760,00	1 405 536,00	1 546 089,60	1 700 698,56	1 870 768,42
12	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1	10 000,00	10 000,00	120 000,00	132 000,00	145 200,00	159 720,00	175 692,00	193 261,20	212 587,32	233 846,05
	TOTAL		824 300,00	894 000,00	10 728 000,00	11 800 800,00	12 980 880,00	14 278 968,00	15 706 864,80	17 277 551,28	19 005 306,41	20 905 837,05

Esta conta nos permite avaliar de forma clara os custos e os proveitos.

**Tabela 14: Conta de Exploração.**

CONTA DE EXPLORAÇÃO									
DESCRIÇÃO	ANO 0	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8
RECEITAS DE SERVIÇOS	-6 298 100,00	33 480 000,00	36 828 000,00	40 510 800,00	44 561 880,00	49 018 068,00	53 919 874,80	59 311 862,28	65 243 048,51
DESCONTOS		1 674 000,00	1 841 400,00	2 025 540,00	2 228 094,00	2 450 903,40	2 695 993,74	2 965 593,11	3 262 152,43
VENDA LÍQUIDA		31 806 000,00	34 986 600,00	38 485 260,00	42 333 786,00	46 567 164,60	51 223 881,06	56 346 269,17	61 980 896,08
INSUMO		6 672 000,00	7 339 200,00	8 073 120,00	8 880 452,00	9 768 475,20	10 745 322,72	11 819 854,99	13 001 840,49
CUSTO COMPESSOAL		18 337 200,00	20 170 920,00	22 188 012,00	24 406 813,20	26 847 494,52	29 532 243,97	32 485 468,37	35 734 015,21
FST		10 728 000,00	11 800 800,00	12 980 880,00	14 278 968,00	15 706 864,80	17 277 551,28	19 005 306,41	20 905 837,05
AMORTIZAÇÃO		383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00
TOTAL DO CUSTO OPERACIONAL		36 120 670,00	39 694 390,00	43 625 482,00	47 949 683,20	52 706 304,52	57 938 587,97	63 694 099,77	70 025 162,75
RESULTADO OPRACIONAL		- 4 314 670,00	- 4 707 790,00	- 5 140 222,00	- 5 615 897,20	- 6 139 139,92	- 6 714 706,91	- 7 347 830,60	- 8 044 266,66
RESULTADO FINANCEIRO (SERV DA DÍVIDA)		- 2 597 966,25	- 2 267 316,00	- 1 936 665,75	- 1 606 015,50	- 1 275 365,25		-	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		12 036 000,00	13 239 600,00	14 563 560,00	16 019 916,00	17 621 907,60	19 384 098,36	21 322 508,20	23 454 759,02
RAI		5 123 363,75	6 264 494,00	7 486 672,25	8 798 003,30	10 207 402,43	12 669 391,45	15 974 677,59	19 410 492,35
IMPOSTO		1 280 840,94	1 566 123,50	1 871 668,06	2 199 500,83	2 551 850,61	3 167 347,86	3 493 669,40	3 852 623,09
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3 842 522,81	4 698 370,50	5 615 004,19	6 598 502,48	7 655 551,82	8 802 043,59	10 081 008,19	11 557 869,26
AMORTIZAÇÃO		383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00	383 470,00
CASH FLOW LÍQUIDO		4 225 992,81	5 081 840,50	5 998 474,19	6 981 972,48	8 039 021,82	9 285 513,59	10 664 478,19	12 191 339,26
PRESTAÇÃO		2 597 966,25	2 267 316,00	1 936 665,75	1 606 015,50	1 275 365,25	-	-	-
CAPACIDADE FINANCEIRA DA EMPRESA		1,63	2,24	3,10	4,35	6,30	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Tal como diz o nome, esta conta serve para a tomada de decisão na avaliação da viabilidade do projecto.

**Tabela 15: Indicadores de viabilidade.**

INDICADOR DE VIABILIDADE									
DESCRIÇÃO	ANO 0	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8
CASH FLOW LIQUIDO	- 6 298 100,00	4 225 992,81	5 081 840,50	5 998 474,19	6 981 972,48	8 039 021,82	9 885 513,59	10 864 478,19	11 941 339,26
CASH FLOW LIQUIDO ACUMULADO	- 6 298 100,00	- 2 072 107,19	3 009 733,31	9 008 207,50	15 990 179,98	24 029 201,80	33 914 715,38	44 779 193,58	56 720 532,84
COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO	1,00	0,83	0,69	0,58	0,48	0,40	0,33	0,33	0,23
CASH FLOW LIQUIDO ACTUALIZADO	- 6 298 100,00	3 521 660,68	3 529 055,90	3 471 339,23	3 367 077,78	3 230 702,57	3 310 638,50	3 638 491,77	2 777 173,86
CASH FLOW LIQUIDO ATUALIZADO E ACUMULADO	- 6 298 100,00	- 2 776 439,32	752 616,58	4 223 955,81	7 591 033,58	10 821 736,16	14 132 374,65	17 770 866,42	20 548 040,28
VAL ou (flat e ac do ano 6)	14 132 374,65								
TIR	80%								
PAY BACK SIMPLES	- 6 298 100,00	- 2 072 107,19	3 009 733,31	9 008 207,50	15 990 179,98	24 029 201,80	33 914 715,38	44 779 193,58	56 720 532,84
CASH FLOW ACTUALIZADO	- 6 298 100,00	5 071 191,38	7 317 850,32	10 365 363,40	14 477 818,12	20 003 658,78	29 517 985,40	32 441 158,06	51 345 573,09
PAY BACK DESCONTADO	- 6 298 100,00	- 1 226 908,63	6 090 941,70	16 456 305,09	30 934 123,22	50 937 782,00	80 455 767,40	112 896 925,45	164 242 498,55

Tempo de Recuperação *Payback Simples*		
0,41	4,89	4 meses
0,89	26,79	26 Dias
0,79	6,31	8 horas
0,31	18,75	18 Minutos

Tempo de Recuperação *Payback Descontado*		
0,17	2,01	2 Meses
0,01	0,36	

## CONCLUSÕES

A Taxa interna de Rentabilidade (TIR) situa-se nos 80% pelo que, por este critério o projecto também é viável, dado o custo dos capitais investidos.

O periodo de recuperação do investimento ocorre nos primeiros quatro meses do ano da sua implementação.

Logo, o projecto é viável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abecassis, F.; & Cabral, N. (2008). *Análise Económica e Financeira de Projectos: fundação calouste gulberkian, serviços de educação e bolsas.* 5ª Ed, Lisboa – Portugal.

Barros, H. (2009). *Análise de Projectos de Investimento.* 4ª Ed. Sílabo, Lisboa – Portugal.

Barros, H. (1991). *Análise de Projectos de Investimentos.* 2ª ed. Lisboa: Edições Sílabo.

Barros, P. C. (2000). *Decisões de Investimentos e Financiamentos de Projectos.* Edições Sílabo, Lda., 3ª Edição, Lisboa – Portugal.

Barros, T. (2008). *Análise de Projectos de Investimentos.*

Bastardo, C.; & Gomes, A. R. (1991). *O financiamento e as aplicações financeiras das empresas.* Lisboa: Texto – Editora.

Buarque, C. (1991). *Avaliação Económica de Projectos: uma apresentação didáctica.* 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus.

Cebola, A. (2009). *Elaboração e Análise de Projectos e Investimentos.* 2ª Edição – Edições Sílabo, Lda., Lisboa – Portugal.

Consalter, M. A. (2012). *Elaboração de Projectos: da introdução a conclusão.* Curitiba: InterSaberes.

Graves, S. B.; Ringuest, J. L.; Medaglia, A. L. (2003). *Models & methods for*

*Wulu, T.; Muhongo, O.; & Jorge, H. S. (2025). Análise de viabilidade económica e financeiro do projecto musical marimbando em Luanda no ano de 2024.*

project selection: concepts from management science, finance and information technology. s.l.: Springer.

- Jiménez, J. A. O. (2003) Manual de proyectos de inversión. Santa Cruz de la Sierra: Upsa.
- Marconi, M. A.; & Lakatos, E. M. (2003). Fundamentos de Metodologia Científica. Editora Atlas, 5ª ed. São Paulo.
- Marques, A. Concepção e Análise de Projectos e Investimentos – Edições Sílabo, Lisboa – Portugal.
- Mithá, O. (2009). Análise de Projectos e Investimentos – Escolar Editora, Lisboa – Portugal.
- Manual de Análise e investimento 3 ano 2020.